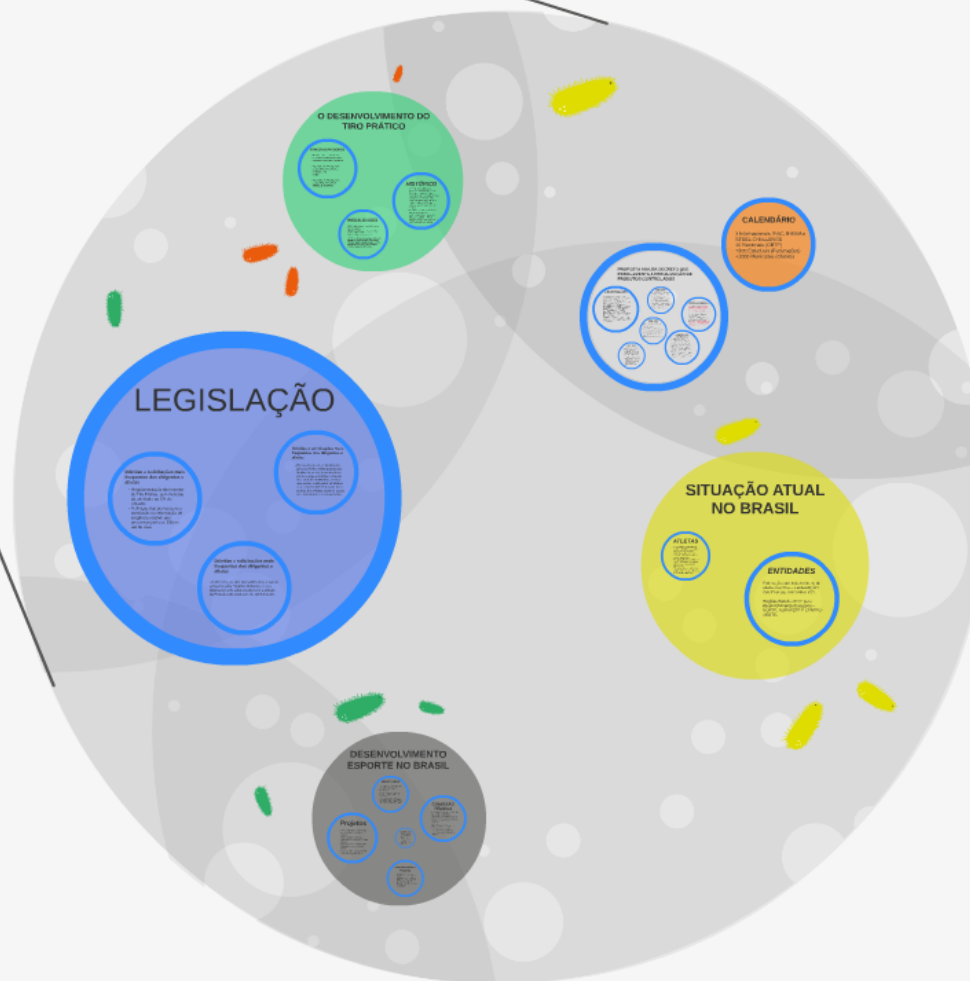




Confederação Brasileira de Tiro Prático

1989 – Criada a ABTP (Associação Brasileira de Tiro Prático)

1992 – Transformada em CBTP (Confederação Brasileira de Tiro Prático)



CONTATOS

CBTP
www.cbtp.org.br
Telefone: (31) 3347.4538
Fax: (31) 3347.4595

Presidente:
Demétrius Oliveira
demetrius@cbtp.org.br
Celular: (31) 99996.4545

Secretaria:
Mário Rita
secretaria@cbtp.org.br

Thais Cordeiro
assistente@cbtp.org.br

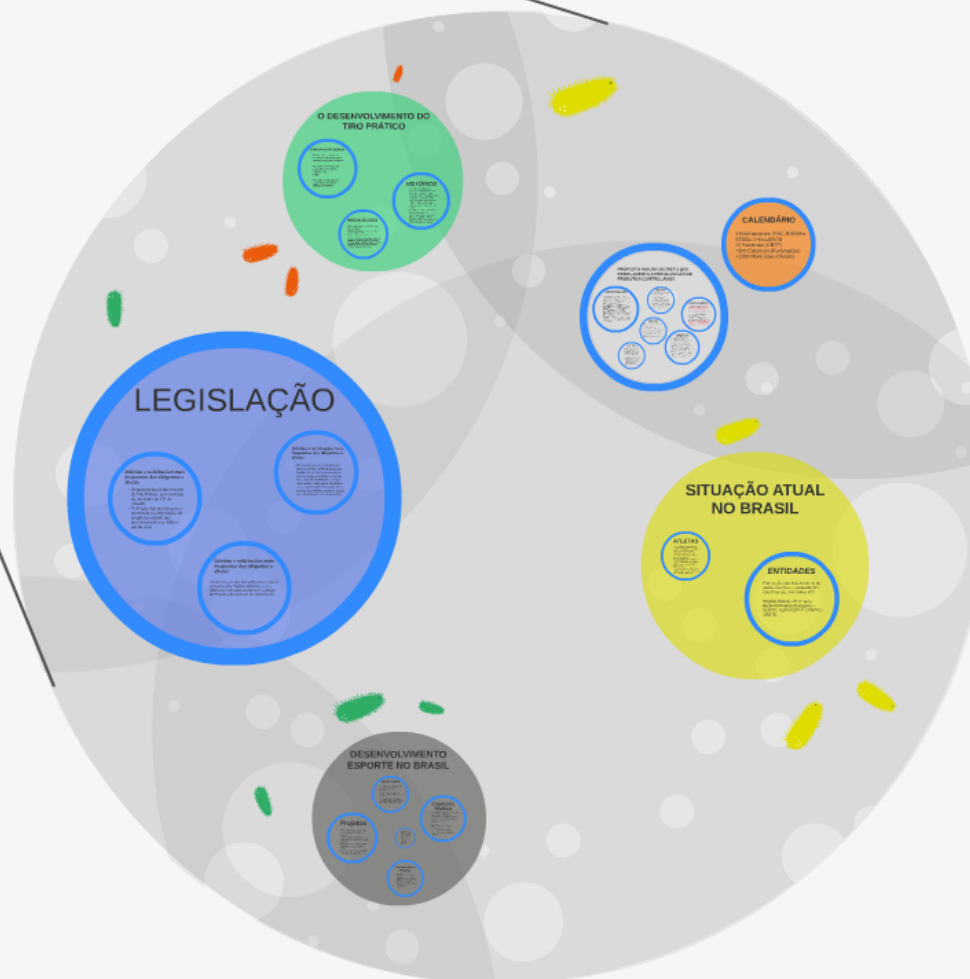
Comunicação:
Carolina Moura
comunicao@cbtp.org.br



Confederação Brasileira de Tiro Prático

1989 – Criada a ABTP (Associação Brasileira de Tiro Prático)

1992 – Transformada em CBTP (Confederação Brasileira de Tiro Prático)



CONTATOS

CBTP
www.cbtp.org.br
Telefone: (31) 3347.4538
Fax: (31) 3347.4595

Presidente:
Demétrius Oliveira
demetrius@cbtp.org.br
Celular: (31) 99996.4545

Secretaria:
Mário Rita
secretaria@cbtp.org.br

Thais Cordeiro
assistente@cbtp.org.br

Comunicação:
Carolina Moura
comunicao@cbtp.org.br

O DESENVOLVIMENTO DO TIRO PRÁTICO

PRINCIPAIS PARCEIROS

APOIO INSTITUCIONAL
- EXÉRCITO BRASILEIRO
- MINISTÉRIO DO ESPORTE

AQUISIÇÃO, PESQUISA,
DESENVOLVIMENTO E
PATROCÍNIO
- CBC

AQUISIÇÃO, PESQUISA,
DESENVOLVIMENTO
-IMBEL E TAURUS

MODALIDADES

IPSC – International Practical Shooting Confederation
IHMSA e IMSSU – Silhuetas Metálicas
STEEL CHALLENGE - Desafio do Aço
NRA – National Rifle Association

OUTRAS – Duelo aos Gongos, Silhueta Metálica, Carabina de ar Mira Aberta, Pólvora Negra, Carabina Esporte, Tiro Rápido de Precisão, Saque Rápido, Pistola Desportiva Mexicana.

HISTÓRICO

- O Brasil está entre os 3 principais PAÍSES filiados ao IPSC nos últimos 15 anos.
- Brasil participa de campeonatos internacionais desde 1986, inclusive sediando o Mundial 1996 e PANAM 2006, em Brasília, e o PANAM 2015 em Cuiabá.
- O esporte possui mais de 90 países participantes.
- As entidades internacionais fundaram a WSF – World Shooting Federation, da qual a CBTP é membro fundador.

PRINCIPAIS PARCEIROS

APOIO INSTITUCIONAL

- **EXÉRCITO BRASILEIRO**
- **MINISTÉRIO DO ESPORTE**

AQUISIÇÃO, PESQUISA,
DESENVOLVIMENTO E
PATROCÍNIO

- **CBC**

AQUISIÇÃO, PESQUISA,
DESENVOLVIMENTO

- **IMBEL E TAURUS**

MODALIDADES

IPSC – International Practical Shooting Confederation

IHMSA e IMSSU – Silhuetas Metálicas

STEEL CHALLENGE - Desafio do Aço

NRA – National Rifle Association

OUTRAS – **Duelo aos Gongos, Silhueta Metálica , Carabina de ar Mira Aberta, Pólvora Negra, Carabina Esporte, Tiro Rápido de Precisão, Saque Rápido, Pistola Desportiva Mexicana.**

HISTÓRICO

- O Brasil está entre os 3 principais PAÍSES filiados ao IPSC nos últimos 15 anos.
- Brasil participa de campeonatos internacionais desde 1986, inclusive sediando o Mundial 1996 e PANAM 2006, em Brasília, e o PANAM 2015 em Cuiabá.
- O esporte possui mais de 90 países participantes.
- As entidades internacionais fundaram a WSF – World Shooting Federation, da qual a CBTP é membro fundador.

SITUAÇÃO ATUAL NO BRASIL

ATLETAS

- As entidades dependem de recursos próprios para apoiar atletas em competições nacionais e internacionais.
- Crescimento em torno de 100 novos atletas/ano.
- Alto custo de deslocamento no Brasil e dificuldade de trânsito com armas e munição em aeroportos.
- Alto custo dos equipamentos, tendo como um dos fatores as altas cargas tributárias.

ENTIDADES

Federação com maior número de atletas inscritos – FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TIRO PRÁTICO.

Regiões foco da CBTP para desenvolvimento do esporte – NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE.

ATLETAS

- As entidades dependem de recursos próprios para apoiar atletas em competições nacionais e internacionais.
- Crescimento em torno de 100 novos atletas/ano.
- Alto custo de deslocamento no Brasil e dificuldade de trânsito com armas e munição em aeroportos.
- Alto custo dos equipamentos, tendo como um dos fatores as altas cargas tributárias.

ENTIDADES

Federação com maior número de atletas inscritos – FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TIRO PRÁTICO.

Regiões foco da CBTP para desenvolvimento do esporte – NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE.

CALENDÁRIO

3 Internacionais IPSC, IHMSA e
STEEL CHALLENGE

16 Nacionais (CBTP)

+300 Estaduais (Federações)

+1000 Municipais (Clubes)

DESENVOLVIMENTO ESPORTE NO BRASIL

CONCLUSÃO

A CBTP aprimora-se cada vez mais afim de atingir os níveis de excelência internacional de competição e profissionalismo.

Para esta nova etapa faz-se necessário um investimento humano e financeiro acima de nossos peses.

Tal situação nos levou a união a outras Confederações, legalmente constituídas, e que passam pela mesma falta de recursos, afim de explorar os objetivos em comum.

COMISSÃO TÉCNICA

- Um técnico e um auxiliar técnico para cada modalidade.
- Avaliações e acompanhamento em treinamentos e competições.
- Busca de novos talentos juniores e damas.
- Treinamento conjunto.
- Mundial de 2011 na Grécia e 2014 nos EUA – maior delegação estrangeira da competição com mais de 80 atletas.

Projetos

- Desenvolvimento da disciplina, concentração, raciocínio e iniciativa.
- Programa jovens talentos.
- Capacitação de árbitros (Range Officers)
- Capacitação de instrutores de tiro prático (programa Black Badge).
- Palestra sobre normas em vigor.
- Realização de work shops.

OBJETIVOS

- Divulgação nacional e internacional do esporte, com preparação da equipe brasileira;
- Facilitar aos atletas registar o acesso às informações e regulamentos, junto aos órgãos governamentais competentes.

Investimentos e Projetos

- Nível Primário – divulgação do esporte.
- Nível Secundário – incentivo as instituições, clubes ou federações que formem o seu quadro.
- Nível Terciário – formação de instrutores e aprimoramento do nível de arbitragem.

Investimentos e Projetos

- Nível Primário – divulgação do esporte.
- Nível Secundário – incentivo as instituições, clubes ou federações que formem o seu quadro.
- Nível Terciário – formação de instrutores e aprimoramento do nível de arbitragem.

Projetos

- Desenvolvimento da disciplina, concentração, raciocínio e iniciativa.
- Programa jovens talentos.
- Capacitação de árbitros (Range Officers)
- Capacitação de instrutores de tiro prático (programa Black Badge).
- Palestra sobre normas em vigor.
- Realização de work shops.

COMISSÃO TÉCNICA

- Um técnico e um auxiliar técnico para cada modalidade.
- Avaliações e acompanhamento em treinamentos e competições.
- Busca de novos talentos juniores e damas.
- Treinamento conjunto.
- Mundial de 2011 na Grécia e 2014 nos EUA – maior delegação estrangeira da competição com mais de 80 atletas.

OBJETIVOS

- Divulgação nacional e internacional do esporte, com preparação da equipe brasileira;
- Facilitar aos atletas registrados o acesso às informações e regulamentos junto aos órgãos governamentais competentes.

CONCLUSÃO

A CBTP aprimora-se cada vez mais afim de atingir os níveis de excelência internacional de competição e profissionalismo.

Para esta nova etapa faz-se necessário um investimento humano e financeiro acima de nossas posses.

Tal situação nos levou à união a outras Confederações, legalmente constituídas, e que passam pela mesma falta de recursos, afim de explorar os objetivos em comum.

LEGISLAÇÃO

Dúvidas e solicitações mais frequentes dos dirigentes e atletas

- Regulamentação do Instrutor de Tiro Prático, com inclusão da atividade ao CR do Atirador.
- Definição dos prazos para a conclusão ou informação de exigência relativo aos processos junto ao EB em até 30 dias.

Dúvidas e solicitações mais frequentes dos dirigentes e atletas

- Padronização do entendimento junto as RMs e OMs quanto aos limites de aquisição de insumos para recarga e munição através dos pedidos individuais, mesmo que consolidados pelas entidades, com a finalidade de possibilitar a prática dos Atletas, para utilização em treinamentos e competições.

Dúvidas e solicitações mais frequentes dos dirigentes e atletas

- Padronização dos procedimentos a serem adotados pela Regiões Militares, o que deferia ter sido solucionado com a edição da Portaria 051-COLOG, de 08 Set 2015.

Dúvidas e solicitações mais frequentes dos dirigentes e atletas

- Padronização dos procedimentos a serem adotados pela Regiões Militares, o que deveria ter sido solucionado com a edição da Portaria 051-COLOG, de 08 Set 2015.

Dúvidas e solicitações mais frequentes dos dirigentes e atletas

- Padronização do entendimento junto as RMs e OMs quanto aos limites de aquisição de insumos para recarga e munição através dos pedidos individuais, mesmo que consolidados pelas entidades, com a finalidade de possibilitar a prática dos Atletas, para utilização em treinamentos e competições.

Dúvidas e solicitações mais frequentes dos dirigentes e atletas

- Regulamentação do Instrutor de Tiro Prático, com inclusão da atividade ao CR do Atirador.
- Definição dos prazos para a conclusão ou informação de exigência relativo aos processos junto ao EB em até 30 dias.

TEXTO SUGERIDO

Art. 10º A Governança do SisFPC será exercida pela Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados que administrará o Sistema, utilizando ferramentas que possam dirigir, controlar e avaliar os recursos, os quais deverão assegurar:

III - a padronização das orientações para o usuário;

Art. 31º A autorização para importação de PCE poderá ser concedida:

IV - a colecionadores, atiradores desportivos e caçadores quando se tratar de produtos que guardem pertinência com a atividade realizada, nas condições estabelecidas pelo Comando do Exército, podendo ser consolidadas pela entidade de tiro e encaminhadas de forma centralizada, em um único Certificado Internacional de Importação, informando o usuário final (end user), sendo esta mesma condição na indústria nacional;

INCLUSÃO

- CAPÍTULO II e III DO DECRETO 3.665/2000 – RESPONSABILIDADES E ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO DA FISCALIZAÇÃO, ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO, Arts. 23 a 31.
- OS ATIRADORES PRATICANTES DA MODALIDADE DE SILHUETAS METÁLICAS TEM A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE CALIBRES ESPECIAIS, QUE UTILIZAM ESTOJOS E PROJÉTEIS DE OUTROS CALIBRES.

COMENTÁRIOS DE FILIADOS

Após analisar a minuta em conjunto com amigos CACs observa-se alguns artigos que trazem consequências danosas ao nosso esporte. Lembrando que caso a Minuta seja aprovada vira decreto então, norma posterior e de hierarquia superior (Portarias não podem contrariar).

Art. 4 - O Exército quer delegar e promover acordos para terceirizar a fiscalização dos Produtos Controlados, para quem?? e meus dados e lista de armas e insumos, vai pra mão de quem??

Art. 15 - Parágrafo 2 - Inciso I - letra b:) Serão consideradas de uso restrito todas as armas que apresentem características para emprego militar ou policial... Todas as armas de fogo podem ser empregadas em uso militar ou policial...

Art. 15 - Parágrafo 2 - Inciso I - letra c:) Serão consideradas de uso restrito as armas que, utilizando munição comum atinjam na saída do cano, energia cinética superior a 1000 (mil) libras-pé ou 1355 joules...

Até as espingardas calibre 24 serão restritas pois possuem 1231 joules de potência.. Então 24, 20, 16 e 12 passam a ser restritas...

051-COLOG para evitar

ação nos dados
esmo dispensado da

s) anos, conforme já

ssibilitando desta forma
o ao largo do crivo da lei.

COMENTÁRIOS DE FILIADOS

Art. 25 - É vedado o comércio de munição recarregada... Nenhum clube ou instrutor de tiro poderá fornecer munição em provas ou clube....

Art. 29 - É vedada a importação de armas de fogo e suas peças... por meio de remessa postal... Nem parafusos por correio mais sairá CII

Título I - Capítulo IV - Seção IX está clara a reedição da tão falada Portaria 0512015.

Art. 71 as informações pessoais e técnicas sobre pessoas que exercem atividades com PCE serão consideradas de acesso restrito.. Deveria ser CONFIDENCIAL..

Art 121. O PCE apostilado pode ser requisitado para ser submetido a avaliação de acordo com a conveniência e oportunidade do Comando do Exército.. Irão bater na sua porta qualquer dia e sem nenhum motivo e dizer Sr. Atirador vim buscar sua pistola importada para avaliação e devolvo qualquer dia...

Foi suprimido qualquer referência a taxas dos PCE no decreto, não houve nenhuma citação sobre a vinculação das taxas com a Lei 10.834/03 - que regula as taxas), podendo o Exército, por meio de portaria alterar a forma e valores das cobranças.

Comentários com relação a Minuta R105: Silvio França Filho Presidente do Estande de Tiro Prático do Clube Recreativo Aragarino

COMENTÁRIOS DE FILIADOS

- 1) A CBTP deverá reeditar o Ofício nº 1072/2014 de 23/07/2014 e respectiva tabela de calibres utilizados na prática do tiro prático da CBTP, alterando desta forma o art. 15, parágrafo 2º incisos I e II e art. 65
- 2) Corrigir o art. 23, pois não condiz com o art. 117.
- 3) Considerar a Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, e principalmente o art. 217 da Constituição Federal.
- 4) O art. 63 deveria ter a mesma redação do art. 74 da Portaria nº 051-COLOG para evitar conflitos na sua redação.
- 5) Incluir no art. 78 que no caso de não haver qualquer tipo de alteração nos dados cadastrais dos CAC's, no ato da revalidação de registro, ficará o mesmo dispensado da vistoria.
- 6) Alterar o art. 88, estabelecendo a validade do registro para 3 (três) anos, conforme já mencionado no art. 41 do atual R105.
- 9) Observações gerais:
 - A1) incluir a validade da GT no mesmo prazo de validade do CR
 - A2) na realidade muitas coisas foram suprimidas do atual R105, possibilitando desta forma que o EB/DFPC faça suas leis por meio de Portarias/ITAs passando ao largo do crivo da lei.

Art.
de

Art.
me

Titu
Por

OBSERVAÇÕES

Em homenagem aos princípios da legalidade, eficiência, transparência, e outros, acredita-se que deve restar claro ao usuário qual o órgão do Exército Brasileiro é o responsável pelo gerenciamento do SisFPC, bem pela padronização das orientações emanadas do EB.

Tal sugestão se funda no fato principal da necessidade de padronização das normas, pois os SFPC's regulamentam e orientam os CAC'S de forma diversa e errada, o que por conseguinte, causa além de transtornos na condução administrativa das instituições esportivas, inúmeras demandas judiciais contra o Exército Brasileiro, as quais poderiam ser evitadas se as orientações fossem padronizadas.

A padronização das orientações aos usuários os SFPC's é de fato uma urgência que será útil para o sistema como um todo, usuários, Chefes de SFPC's e Comandantes.

1) A CBTP deverá reedit...
calibres utilizados na pr...
parágrafo 2º incisos I e II

2) Corrigir o art. 23, pois

3) Considerar a Lei nº 9...
Constituição Federal.

4) O art. 63 deveria ter a...
conflitos na sua redação

5) Incluir no art. 78 que...
cadastrais dos CAC's, n...
vistoria.



ACESSE NO YOUTUBE O CANAL:

Tiro Prático Brasil

PARTICIPE, ASSISTA, COMENTE, SIGA,
FAÇA PARTE DESSA REALIZAÇÃO!



CONTATOS

CBTP

www.cbtp.org.br

Telefone: (31) 3347.4538

Fax: (31) 3347.4595

Presidente:

Demetrius Oliveira

demetrius@cbtp.org.br

Celular: (31) 99996.4545

Secretaria:

Maria Rita

secretaria@cbtp.org.br

Thais Cordeiro

assistente@cbtp.org.br

Comunicação:

Carolina Moura

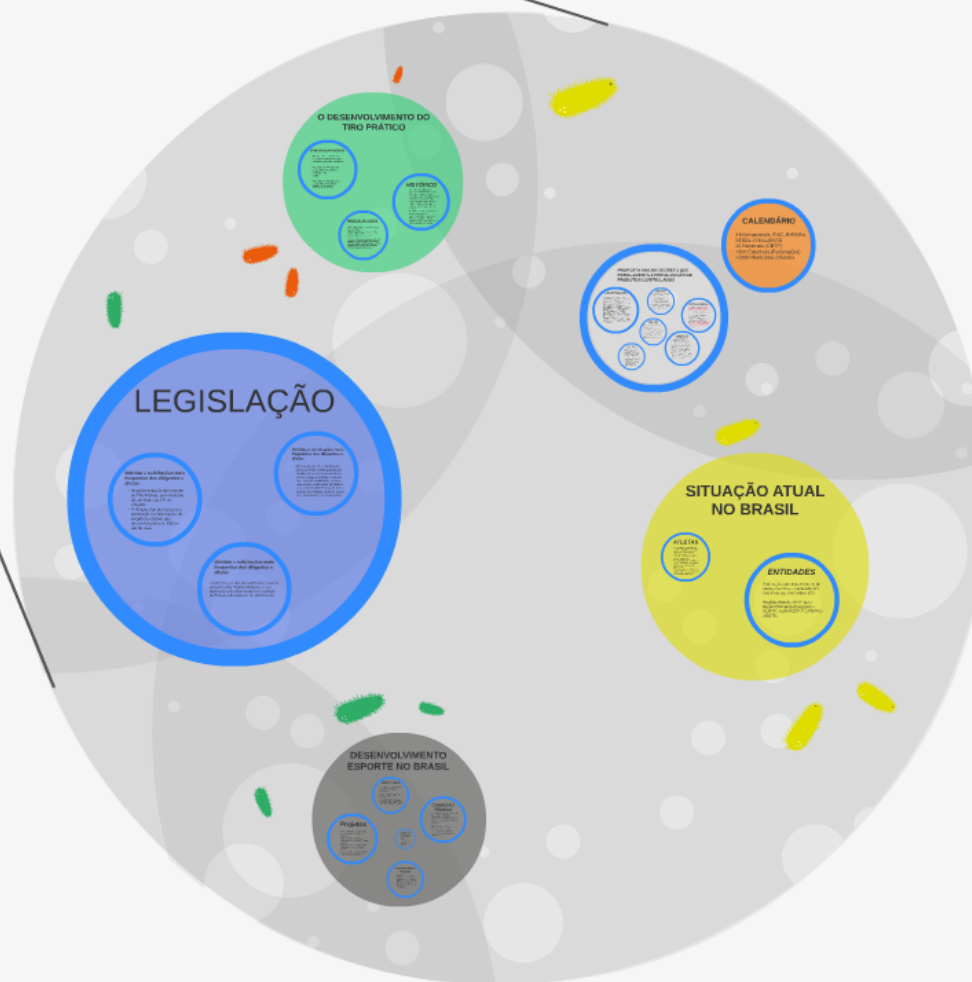
comunicacao@cbtp.org.br



Confederação Brasileira de Tiro Prático

1989 – Criada a ABTP (Associação Brasileira de Tiro Prático)

1992 – Transformada em CBTP (Confederação Brasileira de Tiro Prático)



CONTATOS

CBTP
www.cbtp.org.br
Telefone: (31) 3347.4538
Fax: (31) 3347.4595

Presidente:
Demétrius Oliveira
demetrius@cbtp.org.br
Celular: (31) 99996.4545

Secretaria:
Mário Rita
secretaria@cbtp.org.br

Thais Cordeiro
assistente@cbtp.org.br

Comunicação:
Carolina Moura
comunicao@cbtp.org.br